



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL Ano 2010

**Diamantina
2011**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

República Federativa do Brasil

Presidenta: Dilma Vana Rousseff

Ministério da Educação

Ministro: Fernando Haddad

Secretaria de Educação Superior

Secretário: Luiz Cláudio Costa

Reitoria

Reitor: Pedro Angelo Almeida Abreu

Vice-Reitoria

Vice-Reitor: Donaldo Rosa Pires Júnior

Gabinete da Reitoria

Chefe: Fernando Ramos Borges

Órgãos de Deliberação Superior

Secretária: Hélida Maria Martins Lopes

Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis

Pró-Reitor: Herton Helder Rocha Pires

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

Pró-Reitor: Claudenir Fávero

Pró-Reitoria de Graduação

Pró-Reitor: Valter Andrade de Carvalho Júnior

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Pró-Reitor: Alexandre Christófaros Silva

Pró-Reitoria de Administração

Pró-Reitor: Cynthia Regina Fonte Boa Pinto

Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento

Pró-Reitor: José Geraldo das Graças



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

Comissão Própria de Avaliação

Presidente

Leila Aparecida da Silva

Vice-Presidente

Alexandre Henrique Amado da Matta

Representantes docentes

José Sebastião Cunha

Maria Consolação Rocha

Maria Neudes de Oliveira

Marivaldo de Carvalho

Rosana Cambraia

Representantes discentes

Clinascia Rodrigues Rocha Araújo

Fernando Roberto Figueiredo Leite

Sociedade Civil

Aneuzimira Caldeira

Maria Helena Almeida



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	05
1.1 A Instituição.....	05
1.2 Visão, missão e valores.....	07
2 HISTÓRICO DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	09
3 O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)	12
4 A POLÍTICA PARA O ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO	13
4.1 Ensino da graduação.....	13
4.2 Pesquisa e pós-graduação.....	16
4.2.1 Fontes de fomento e os recursos financeiros disponíveis.....	18
4.2.2 Integração da pós-graduação com a graduação.....	19
4.3 Extensão.....	20
4.3.1 Eixos de ação.....	22
4.3.2 Evolução nas Ações de Extensão.....	33
5 A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	34
5.1 Objetivos gerais do Plano de Comunicação.....	34
5.2 Ações finalizadas que obtiveram sucesso.....	35
6 AS POLÍTICAS DE PESSOAL E DE CARREIRA DOS SERVIDORES	38
6.1 Relação dos cursos de capacitação.....	38
6.2 Número de docentes e técnicos-administrativos.....	39
7 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	40
7.1 Plano estratégico.....	40
7.2 Histórico do plano estratégico.....	40
8 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO E ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	42
8.1 Diretoria de Assistência Estudantil – DAE.....	42
8.1.1 Viagens ao <i>campus</i> do Mucuri para acompanhamento do PAE.....	46
8.1.2 Perfil Sócio-econômico dos discentes – Terceiro Perfil Nacional.....	46
8.1.3 Participação no Fórum Nacional dos Pró-reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis – FONAPRACE	47
8.1.4 Capacitação de bolsistas.....	47
8.1.5 Criação da modalidade acadêmica da Bolsa Permanência.....	47
8.2 Diretoria de Assuntos Comunitários – DAC.....	48
8.2.1 Programa Conviver.....	48
8.2.2 Serviços Especializados.....	51
9 Política de acessibilidade e inclusão	60
9.1 Núcleo de Acessibilidade e Inclusão.....	60
9.1.1 Objetivo Geral.....	60
9.1.2 Objetivos Específicos.....	60
9.1.3 Público-Alvo.....	61
9.1.4 Ações realizadas em 2010.....	61
10 CONSIDERAÇÕES FINAIS	63



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

1 Introdução

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) em sua gestão ano 2009/2011, apresenta seu quarto relatório de autoavaliação referente ao ano de 2010.

Como o objetivo de atender as recomendações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a UFVJM desenvolve um trabalho de construção de uma cultura de avaliação para aprimorar o envolvimento da comunidade acadêmica no processo de construção de uma Universidade cada vez melhor. Privilegiando a busca de sua identidade como Instituição Federal de Ensino Superior que passa por um processo crescente de desenvolvimento.

Consciente de sua missão e responsabilidade social a UFVJM busca em seu processo de avaliação encontrar os elementos necessários para aperfeiçoar a sua atuação, objetivando aperfeiçoar o atendimento a sua comunidade acadêmica e a região onde se encontra inserido. Um processo contínuo por meio do qual a instituição constrói conhecimento sobre sua realidade.

1.1 A Instituição

Fundada em 30 de setembro de 1953 por Juscelino Kubitschek de Oliveira e federalizada em 17 de dezembro de 1960, a Faculdade Federal de Odontologia de Diamantina (Fafeod) transformou-se em Faculdades Federais Integradas de Diamantina (Fafeid) em 04 de outubro de 2002, que foram elevadas à condição de Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri em 06 de setembro de 2005, tendo sido



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

publicada a transformação no Diário Oficial da União em 08 de setembro de 2005, através da Lei nº 11.173, de 06 de setembro de 2005.

Sediada no município de Diamantina, MG é uma autarquia federal de ensino superior que apresenta três Campi, sendo dois em Diamantina, o Campus I, situado no centro da cidade e o Campus JK, situado à BR 367, a 8 km da cidade, ambos no Vale do Jequitinhonha, compostos pelas Unidades Acadêmicas: Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde (FCBS), Faculdade de Ciências Agrárias (FCA) e Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas (FACET), Faculdade de Ciências Humanas (FCH), Instituto de Ciência e Tecnologia (ICT) e o Instituto de Humanidades (IH) e o Campus Avançado do Mucuri, sediado na Cidade de Teófilo Otoni, Vale do Mucuri, composto pelas seguintes Unidades Acadêmicas onde funciona a Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Exatas (FCSAE) e o Instituto de Ciência e Tecnologia do Mucuri (ICTM).

Para contribuir com o desenvolvimento científico cultural sustentável das regiões dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, a UFVJM:

- Prepara gerações na educação superior, levando em consideração os conteúdos atualizados do conhecimento, a inovação científico-tecnológica, os aspectos ambientais e a equidade social;
- Promove a presença nas regiões desses Vales através da expansão das atividades de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento científicotecnológico em localidades que demandam esse atendimento para se desenvolverem;
- Compromete-se com a qualidade do ensino, com a humanização institucional e com a preparação dos recursos humanos em todos os seus níveis para exercerem com eficiência as suas funções.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

Reconhecida como possuidora de ensino superior de qualidade, a UFVJM conta atualmente com aproximadamente de 700 servidores, técnico-administrativos e docentes, 5.000 alunos de graduação, distribuídos em 32 cursos.

Hoje, em franca expansão, certamente virá contribuir com a eficaz educação em Minas e no País beneficiando, sobremaneira, as comunidades dos Vales do Jequitinhonha, Mucuri e regiões circunvizinhas, fazendo da UFVJM, um canal importante e vital para o seu desenvolvimento, oportunizando assim, melhores condições de vida para seus habitantes. Aos poucos, a UFVJM vai tornando-se imprescindível para o desenvolvimento sócio-econômico das regiões envolvidas, uma instituição moderna, inserida na sociedade e com um rico patrimônio de parcerias locais, nacionais e internacionais.

Assim o desafio assumido é o de consolidar as conquistas e continuar expandindo responsabilmente a Universidade, atentos ao projeto de inclusão social, ampliando vagas e cursos e, assim, democratizando o acesso.

Entendemos como necessário, fundamental, que o Governo Federal assegure os pré-requisitos básicos, em termos de recursos humanos suficientes, financiamento adequado para manutenção e os necessários investimentos na infra-estrutura de ensino e pesquisa.

1.2 Visão, missão e valores

Sua visão é estar entre as melhores Instituições de Ensino Superior do Brasil, reconhecida e respeitada pela excelência do ensino, da pesquisa e da extensão, contribuindo para o desenvolvimento nacional, em especial dos Vales do Jequitinhonha e do Mucuri.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

Possui a missão de produzir e disseminar o conhecimento e a inovação integrando o ensino, a pesquisa e a extensão como propulsores do desenvolvimento regional e nacional, através de valores éticos, da responsabilidade socioambiental, democracia, liberdade e solidariedade.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

2 Histórico do processo de avaliação institucional

A UFVJM realizou sua primeira Auto-Avaliação em setembro de 2005, e aguardou a visita in loco da Comissão de Avaliação Externa da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) (prevista para os meses seguintes à auto-avaliação), que ocorreu em novembro de 2007. A Instituição passou pelas duas avaliações previstas para a primeira etapa do SINAES, sistema esse instituído em 2004 pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). O Relatório de Avaliação Externa, concluído em 27 de fevereiro de 2008, apresentou a realidade da UFVJM frente aos processos contínuos de ampliação pelos quais a instituição passa desde 1998.

Durante o período de 14 de janeiro a 12 de março de 2010 a UFVJM passou por seu segundo processo de autoavaliação institucional. Pela primeira vez, esse processo foi realizado através de um questionário informatizado e respondido de forma on-line através do portal da UFVJM. Isso permitiu uma participação mais democrática tanto à comunidade universitária quanto à comunidade externa. O período de autoavaliação foi amplamente divulgado através de mensagens pelo correio eletrônico, pelo portal da UFVJM na internet, através de cartazes e na comunicação direta.

O questionário foi elaborado pela CPA, sendo composto de perguntas sobre a Universidade no que englobava as dez dimensões de avaliação do SINAES, sendo dividido em:

- Questionário dos docentes com de 33 questões (*Anexo A*).
- Questionário dos discentes com 26 questões (*Anexo B*).
- Questionário dos técnicos-administrativos com 26 questões (*Anexo C*).
- Questionário da comunidade externa com 14 questões (*Anexo D*).

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Cada questão se iniciava com a pergunta “como você avalia...” e como respostas foram apresentadas aos participantes as opções: péssimo, ruim, regular, bom, ótimo e excelente.

Durante o processo de autoavaliação algumas dificuldades foram enfrentadas como: falta de apoio da Universidade a Comissão Própria de Avaliação; dificuldade de acesso das pessoas ao questionário informatizado pelas constantes falhas do portal da UFVJM e pouco engajamento da comunidade universitária no processo de autoavaliação.

Foram respondidos 240 questionários, sendo 71 por docentes, 85 por discentes, 56 por técnicos-administrativos e 28 pela comunidade externa. Entende-se o número de 240 questionários respondidos como uma pequena participação geral, o que demonstra o baixo envolvimento, principalmente da comunidade universitária no processo de construção da instituição.

Os principais resultados encontrados com nas análises dos dados foram:

Entre os dados encontrados merece destaque os que demonstram insatisfação em relação à infra-estrutura atual da Universidade, que de forma geral foi apontada em sua maioria pelos participantes como:

- péssima em relação ao transporte coletivo aos *Campi* universitários;
- entre péssimo e regular os espaços de convivência dos *Campi*;
- e como regular o atendimento prestado as pessoas com necessidades especiais.

Como pontos positivos podemos apresentar que de forma geral a maioria dos participantes classificou como bom:



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

- o ensino da graduação, os serviços prestados pelas bibliotecas, os cursos de graduação oferecidos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

3 O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

A UFVJM, no momento, ainda não conta com um Plano de Desenvolvimento Institucional adequado a sua atual realidade. Preocupada com isso, a Universidade buscou através do seu Conselho Universitário (CONSU) constituir uma comissão (designada pela Portaria nº 1530 de 25 de novembro de 2009) responsável por sua elaboração. Esta comissão foi constituída por professores representantes de todos os departamentos de cursos e por representantes técnico-administrativos da Universidade.

Atualmente, o PDI encontra-se em fase de avaliação pela comunidade acadêmica para então ser apresentado ao CONSU para apreciação.

4 A política para o ensino, pesquisa, extensão

4.1 Ensino de graduação

Fonte das informações: Pró-reitoria de Graduação da UFVJM

A Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri desenvolve um conjunto de atividades administrativas e pedagógicas, direcionadas aos Cursos de Graduação. A Prograd é responsável pela política do ensino de graduação e pelo gerenciamento do sistema acadêmico.

A Prograd exerce suas funções através de seus órgãos administrativos:

- Diretoria de Registro e Controle Acadêmico - Drca
- Diretoria de Ensino - Den
- Coordenação de Processos Seletivos - Copese
- Secretaria Executiva

A UFVJM oferece os seguintes cursos de graduação (maiores informações: anexo A):

- Odontologia, Enfermagem, Farmácia, Nutrição, Fisioterapia, Ciências Biológicas, Agronomia, Zootecnia, Engenharia Florestal, Química, Educação Física, Sistema de Informação, Turismo, Bacharelado em Ciência e Tecnologia, Bacharelado em Humanidades, Engenharia de Alimentos, Engenharia Química, Engenharia Mecânica, Letras/Espanhol, Letras/Inglês, Geografia, História e Pedagogia no campus de Diamantina;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

- Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Matemática, Serviço Social, Bacharelado em Ciência e Tecnologia, Engenharia Civil, Engenharia Hídrica, Engenharia de Produção no campus de Teófilo Otoni.

Os estudantes poderão ingressar em um dos 32 cursos de graduação da UFVJM por meio de:

- Processo Seletivo de Avaliação Única: Com aproveitamento da nota do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM, essa modalidade oferece possibilidade de entrada no 1º e no 2º semestre de cada ano, sendo necessário para tanto a inscrição no processo seletivo para o qual o candidato pretende concorrer.
- Processo Seletivo por Avaliação Seriada – SASI: Essa modalidade de vestibular seriado é realizada no final de cada um dos três anos do Ensino Médio, sendo aproveitada a nota do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM na terceira etapa, que equivale à prova do terceiro ano do Ensino Médio.
Assim, para o processo seletivo para o 2º semestre de cada ano, 100% das vagas destinadas são preenchidas de acordo com o aproveitamento do ENEM. Já para o processo seletivo para o 1º semestre do ano seguinte, 50% serão preenchidas com aproveitamento do ENEM e 50% através do SASI.
- Educação a Distância – EAD: Através de edital próprio são disponibilizadas vagas nos cursos de Bacharelado em Administração Pública e Licenciaturas em Física, Química e Matemática. A UFVJM reserva 60% das vagas das Licenciaturas ofertadas via EAD para professores em exercício na Educação Básica da Rede Pública de Ensino.
- Transferência: São disponibilizadas vagas para Transferência de alunos de outras Instituições de Ensino Superior para a UFVJM no limite das vagas remanescentes dos Cursos de Graduação. O Candidato deve estar regularmente matriculado em curso superior igual ou de área afim ao curso pretendido. Resolução nº 10 – CONSEPE, de 16.05.2008. À época, o Edital de Transferência será disponibilizado para o 1º e 2º semestre.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

- Obtenção de Novo Título: As vagas não preenchidas pelo processo de Transferência serão disponibilizadas para o processo de Obtenção de Novo Título. A seleção dos candidatos será feita mediante aplicação de provas discursivas, para áreas de conhecimento específicas de cada curso, de acordo com o Processo Seletivo de Avaliação Única de UFVJM. Resolução nº 10 – CONSEPE, de 16.05.2008. À época, o Edital de Obtenção de Novo Título será disponibilizado para o 1º e 2º semestre.

CURSOS	Nº de alunos	Nº de alunos	Nº de alunos	Nº de	Nº de
	DEZ/10	trancados	evadidos(desistentes 1º e 2º semestre)	Ingressantes 1º e 2º semestre (vários processos)	concluintes 1º e 2º semestres
Agronomia	218	07	08 + 18 = 26	28 + 24 + 08 + 01 = 61	11 + 15 = 26
Bacharelado em Ciência da Tecnologia	436	20	13 + 51 = 64	124 + 113 + 05 + 01 = 243	-
Bacharelado em Humanidades	613	24	23 + 109 = 132	249 + 230 = 479	-
Engenharia Florestal	224	04	08 + 12 = 30	25 + 25 = 50	19 + 15 = 34
Zootecnia	169	08	06 + 23 = 29	26 + 22 = 48	12 + 09 = 21
Ciências Biológicas - Licenciatura	220	07	09 + 18 = 27	30 + 30 + 01 = 61	07 + 20 = 27
Educação Física – Licenciatura	209	13	09 + 06 = 15	33 + 27 = 60	20 + 12 = 32
Educação para o Campo – Ciências Humanas	42	-	02	58	-
Enfermagem	111	05	02 + 11 = 13	31	24
Farmácia	259	06	08 + 21 = 29	32 + 29 + 02 + 05 + 01 = 69	-
Farmácia Bioquímica	1	-	-	-	-
Farmácia Industrial	6	-	-	-	21 + 01 = 22
Fisioterapia	247	13	06 + 13 = 19	31 + 28 + 01 + 01 = 61	18 + 13 = 31
Nutrição	183	06	07 + 10 = 17	30 + 22 + 01 + 01 = 54	14 + 20 = 34
Odontologia	272	03	05 + 18 = 23	32 + 31 = 63	26 + 27 = 53
Química – Licenciatura	153	08	08 + 24 = 32	32 + 29 + 01 = 62	05 + 09 = 14
Sistemas de Informação	212	19	10 + 26 = 36	35 + 30 = 75	05
Turismo	104	08	01	-	15 + 06 = 21
TOTAL DE DIAMANTINA	3.679	151	493	1.417	344

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA		-	-	-	-
Administração Pública – Águas Formosas	50	-	-	-	-
Administração Pública – Diamantina	46	-	-	-	-
Administração Pública – Nanuque	48	-	-	-	-
Administração Pública – Padre Paraíso	49	-	-	-	-
Administração Pública – Taiobeiras	50	-	-	-	-
Administração Pública – Teófilo Otoni	49	-	-	-	-
Física – Águas Formosas	47	-	-	-	-
Física – Nanuque	29	-	-	-	-
Física – Taiobeiras	50	-	-	-	-
Física – Teófilo Otoni	31	-	-	-	-
Matemática – Águas Formosas	49	-	-	-	-
Matemática – Diamantina	39	-	-	-	-
Matemática – Minas Novas	27	-	-	-	-
Matemática – Nanuque	42	-	-	-	-
Matemática – Padre Paraíso	47	-	-	-	-
Matemática – Taiobeiras	48	-	-	-	-
Química - Nanuque	48	-	-	-	-
Química - Taiobeiras	47	-	-	-	-
EAD - TOTAL	796	-	-	-	-
Administração Pública – Teófilo Otoni	224	16	32 + 12 = 44	36 + 31 + 04 + 01 = 72	08 + 11 = 19
Bacharelado em Ciência da Tecnologia	412	16	71 + 17 = 88	120 + 119 + 02 + 01 = 242	-
Ciências Contábeis	217	12	33 + 05 = 38	33 + 30 + 0 + 01 = 64	03 + 07 = 10
Ciências Econômicas	185	03	25 + 14 = 39	33 + 30 = 63	-
Matemática – Licenciatura	117	08	25 + 17 = 42	31 + 30 = 61	01
Serviço Social	248	09	28 + 09 = 37	36 + 32 + 03 = 71	17
TOTAL TEÓFILO OTONI	1.403	64	288	573	47
TOTAL UFVJM	5.878	215	568	2044	391

4.2 Pesquisa e pós-graduação

Fonte das informações: Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação da UFVJM

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PRPPG) tem a concepção de que para a UFVJM alcançar sua meta de conquistar uma posição de destaque no cenário da educação superior em nível nacional é fundamental o incentivo e o crescimento das atividades de pesquisa dentro da instituição. A pesquisa científica, uma vez que busca responder perguntas ainda não respondidas ou resolver problemas ainda não resolvidos,



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

acaba agregando muito conhecimento atualizado. Com isso, um professor que se envolve com pesquisa aprimora seus conhecimentos continuamente e o qualifica de maneira muito positiva enquanto docente.

Acreditando nisso, a PRPPG vem nos últimos dois anos adotando a política de incentivo aos grupos de pesquisa consolidados da UFVJM e aos grupos com potencial para proposição de novos programas de pós-graduação *stricto sensu*, denominados pela PRPPG como grupos emergentes. O incentivo passa por distribuição de recursos financeiros para aquisição de equipamentos e material de consumo para o desenvolvimento de pesquisa, apoio financeiro a tradução de artigos científicos, compra de equipamentos de grande porte e multiusuários e a construção de espaço físico para o desenvolvimento de pesquisas, também multiusuários.

Além desse incentivo, foi criado pela PRPPG o Núcleo de Inovação Tecnológica da UFVJM – NITEC com o objetivo de aproximar as áreas de pesquisa e extensão. A intenção é fazer com que a pesquisa desenvolvida na instituição possa se transformar em tecnologia para atender as demandas da sociedade.

A implementação de um curso de pós-graduação *latu senso* dentro da UFVJM nasce, primariamente, no desejo de um grupo de professores com experiência acumulada e suficiente para propor um curso de tal natureza. Uma vez apresentado o interesse de se criar o curso *latu senso* ao departamento ao qual está vinculado o coordenador do curso a ser criado, o mesmo busca na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação o suporte necessário para a elaboração do projeto de curso. Tal projeto que deve contemplar todos os tópicos exigidos pelas normas da área de aplicação e obedecendo a legislação vigente.

O cronograma de oferta dos cursos de pós-graduação *latu senso* possui um fluxo contínuo, ou seja, não existe um período específico para inscrição e matrícula dos



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

interessados. Uma vez oferecido o curso, e havendo o número mínimo na turma que garanta a execução do curso, o mesmo é iniciado.

Os laboratórios, quando utilizados nos cursos, apresentam toda a infra-estrutura necessária para a realização das atividades. A planilha financeira do curso contempla a compra de possíveis reagentes e equipamentos que se fazem necessários para o bom andamento do curso.

A UFVJM dispõe de três Bibliotecas Universitárias especializadas, sendo duas nos Campi de Diamantina e a outra no Campus de Teófilo Otoni, com uma coleção direcionada para as áreas de Ciências Agrárias, Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Exatas e Sociais Aplicadas e Ciências Humanas.

A atualização e a ampliação do acervo se dá através de sugestões de títulos pela comunidade docente de todos os cursos e são realizadas aquisição por licitação, 2 vezes ao ano de acordo com a verba disponibilizada pela Instituição para este fim.

Quanto aos Cursos de pós-graduação *stricto sensu* oferecidos em 2010, contamos com:

- Curso de Especialização em Gestão Integrada: Meio Ambiente, Saúde e Segurança no Trabalho
- Prevenção e Controle de Infecção em Serviços de Saúde
- Residência em Fisioterapia na Saúde Coletiva
- Curso de Especialização em Ortodontia

Quanto aos Cursos de pós-graduação *lato sensu* oferecidos em 2010, contamos com:

- Na área da Saúde - Curso de Especialização em Ortodontia e Programa Multicêntrico de pós-graduação em Ciências Fisiológicas.
- Na área das Agrárias - Produção Vegetal, Zootecnia e Ciência Florestal.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

- Na área de Ciências Exatas - Química

O suporte oferecido pela PRPPG contempla:

- Conferência da documentação necessária e exigida pelo MEC;
- Análise crítica do projeto que envolve a análise da grade curricular, corpo docente, distribuição de carga horária, compra de material de consumo e de equipamentos;
- Auxílio à elaboração da planilha de custo do curso.

Uma vez elaborado o projeto, o mesmo é encaminhado ao departamento para apreciação e uma vez aprovado é encaminhado para a congregação da unidade para o mesmo fim. Aprovado na congregação, o projeto segue para apreciação junto ao Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação, que avalia, aprova e encaminha para o CONSEPE, para deliberação final.

Após a aprovação em todas as instâncias o projeto é executado. Para iniciar o curso é necessário um número mínimo de alunos inscritos e matriculados.

4.2.1 Fontes de fomento e os recursos financeiros disponíveis

ÓRGÃOS	2010
FAPEMIG	3.306.096,00
CNPq	676.945,40
FINEP	1.640.374,00
CAPES/PRÓ-EQUIPAMENTOS	298.030,00
CAPES/PNPD	464.400,00
CAPES/PRODOC	206.400,00
CAPES/PROAP	140.800,00
TOTAL	6.733.045,40



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

4.2.2 Integração da pós-graduação com a graduação

A UFVJM possui o programa institucional de bolsas de iniciação científica onde participam como agentes financiadores de bolsas de IC a FAPEMIG, o CNPq e a própria universidade. Em 2010, contabilizando as cotas fornecidas pelas instituições acima citadas, foram oferecidas 248 bolsas de IC, sem contabilizar as bolsas ligadas diretamente aos projetos. A iniciação científica oportuniza ao aluno de graduação a convivência com a metodologia científica e com projetos de pesquisa que em muitos casos dão suporte à continuidade do estudo desses alunos junto aos programas de pós-graduação *stricto sensu* oferecidos pela Universidade. A PRPPG valoriza muito a iniciação científica e vem buscando, ano a ano, oferecer um número maior de bolsas dessa natureza e incentivando a continuidade dos estudos em nível de mestrado.

4.3 Extensão

Fonte das informações: Pró-reitoria de Extensão e Cultura da UFVJM

O ano de 2010 foi um período de consolidação da extensão na UFVJM e de melhorias na estrutura da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura – PROEXC.

Ultrapassamos uma centena de projetos de extensão em execução durante o ano e um total de mais de duas centenas de ações de extensão.

O Programa Institucional de Bolsas de Extensão – PIBEX sofreu alterações em seu Regulamento, facilitando o trâmite e a avaliação das propostas, e fechou 2010 com 65 projetos em andamento, contemplados com bolsas de extensão aos discentes, e mais 40 projetos aprovados no Edital 003-2010, que iniciarão em março de 2011.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

A realização da 3ª. Semana Envolver na cidade de Jequitinhonha (4 a 7 de maio), como primeira edição fora dos campi da UFVJM, foi um sucesso, registrandose mais de 2.500 participações. A avaliação que fazemos é que a decisão de realizar o evento de forma itinerante pelos municípios dos Vales foi acertada. O formato adotado, com a incorporação de atividades de extensão (“Conhecimentos e Saberes”) e a parceria com o Poder Público e Organizações da Sociedade Civil locais foi muito positiva.

O número de trabalhos de extensão apresentados no II Simpósio de Extensão da UFVJM (realizado em Diamantina, de 5 a 7 de outubro) praticamente dobrou em relação ao número de trabalhos apresentados em 2009. Nesta edição foram apresentados 105 trabalhos. O Concurso de Pôsteres continua sendo a marca inovadora do simpósio. Não obtivemos muito êxito nas tentativas que fizemos de ampliar o número de Programas de Extensão. Lançamos um Edital do PIBEX específico para projetos vinculados a programas. No entanto, o número de propostas concorrentes foi muito baixo. Continua sendo um desafio e uma meta a ser perseguida.

Em 2010 foram dados passos significativos na estruturação da Diretoria de Cultura a partir da nomeação da Diretora de Cultura. Dentre as ações da Diretoria merecem destaque o suporte de produção e expressões culturais na Semana Envolver e no Simpósio de Extensão e a articulação e integração com a Federação das Entidades Culturais e Artísticas do Vale do Jequitinhonha (FECAJE) através do apoio e participação no 28ª Festival de Cultura Popular do Vale do Jequitinhonha (FESTIVALE) realizado em Padre Paraíso, de 25 a 31 de julho.

O presente relatório foi elaborado tendo como base o Plano de Trabalho aprovado pelo Conselho de Extensão e Cultura - COEXC em março de 2010.

4.3.1 Eixos de Ação

As ações da PROEXC estão agrupadas em três eixos, assim definidos:

- Apoio e Incremento às Ações de Extensão e Cultura
- Divulgação e Integração das Ações de Extensão e Cultura
- Relação Institucional e Integração Comunitária
- Ações e Resultados

A seguir serão descritas as ações realizadas, bem como os resultados obtidos, por eixo de ação.

Eixo 1: Apoio e Incremento às Ações de Extensão e Cultura

A) Melhorar o Formulário de Registro das Ações de Extensão

O “Formulário para Registro de Ações de Extensão Universitária” foi alterado colocando-se o preenchimento “ao clic” de alguns campos; eliminaram-se alguns campos e; acrescentaram-se outros. O novo Formulário foi disponibilizado na página na internet a partir de março.

B) Realizar procedimentos de Registro e Acompanhamento das Ações de Extensão e Cultura

Foram registradas na PROEXC em 2010, 190 Ações de Extensão, sendo: 3 Programas, 86 Projetos, 37 Cursos, 62 Eventos e 2 Prestações de Serviços.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

Somadas as ações registradas em anos anteriores e que tiveram continuidade na execução, foram executadas em 2010, 234 Ações de Extensão, sendo: 5 Programas, 124 Projetos, 39 Cursos, 62 Eventos e 4 Prestações de Serviços, conforme pode ser observado no Quadro 1.

Unidade	Programas	Projetos	Cursos	Eventos	Prestação de Serviços	Total
FACET		5				5
FACSAE		20		3		24
FCA	1	18	2	5	1	27
FCBS	3	65	1	46	3	118
FCH		2	22	1		25
ICT		2				2
ICTM		2		1		3
IH		5	12	1		18
DICOM				2		2
PROACE		1				1
PROEXC	1	3	2	3		9
PRPPG		1				1
Total	5	124	39	62	4	234

C) Apoiar com Recursos de Custeio as Ações de Extensão que forem registradas nos prazos estabelecidos no Regulamento das Ações de Extensão Universitária

O montante de recursos financeiros autorizados pela PROEXC para apoiar o custeio de ações de extensão no ano de 2010 está relacionado no Quadro 2, por unidade acadêmica. Estes valores se referem aos recursos autorizados via SIGA por meio das requisições efetuadas pelos coordenadores das ações.

Quadro 2 – Recursos financeiros autorizados pela PROEXC no ano de 2010 para custeio de ações de extensão

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Unidade Acadêmica	Montante de Recursos (R\$)
FACET	178,76
FACSAE	14.019,89
FCA	10.492,15
FCBS	26.479,24
ICT	1.088,02
ICTM	56,90
IH	183,50
Total	52.498,46

D) Identificar Projetos que tenham afinidade para fomentar a formação de Programas

Além das conversas com os coordenadores de projetos que tenham afinidades, estimulando-os a constituírem programas, este ano foi publicado um Edital do PIBEX (002/2010) específico para projetos vinculados a programas. O retorno foi pequeno, com apenas quatro propostas inscritas.

No Simpósio de Extensão deste ano foi realizada uma mesa-debate com o tema: “Programas de Extensão Universitária: características e possibilidades” visando, também, estimular a formatação de programas. Continua sendo uma meta a ser perseguida.

E) Identificar os Aspectos Culturais presentes nos projetos de extensão e criar formas de explicitá-los

Ao longo do ano foi feito um levantamento dos aspectos culturais presentes nos projetos de extensão registrados na PROEXC e contribuiu-se com algumas atividades dos mesmos e, também, de outras ações de extensão registradas na PROEXC:

- Evento - “Universidade de Portas Abertas” (13 de agosto de 2010).
- Evento - “UFVJM: celebrando cinco anos de educação nos Vales do Jequitinhonha e Mucuri” (8 a 11 de setembro de 2010).

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

- Evento - “Cultura e Lazer para as Meninas da Vila” (14 de outubro de 2010).
- Curso - “Poética: um convite à poesia / Curso de sensibilização para a literatura” (16 a 19 de novembro de 2010).
- Evento - “Cinema Falado: imagem, linguagem e representações” (ao longo de 2010).

No Simpósio de Extensão foi realizada uma Oficina com o tema: “Como a Cultura se Expressa nas ações de Extensão Universitária” em que vários professores coordenadores de projetos de extensão da UFVJM participaram dos debates. No mesmo evento foi realizada, também, uma mesa-debate com o tema “Interfaces entre a Cultura e a Extensão Universitária”.

F) Criar e Implantar o SIG-Extensão

A solicitação do SIG-Extensão junto a Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) continua na fila de espera, obedecendo a escala de prioridades estabelecida pela mesma.

G) Realizar Curso com escopo específico sobre indicadores de avaliação

No Simpósio de Extensão foi realizada uma Oficina com o tema: “Construção de Indicadores de Avaliação da Extensão Universitária”.

H) Realizar Exposições e Debates nas reuniões do COEXC e na Comissão de Seleção do PIBEX acerca do Histórico, Princípios e Diretrizes da Extensão Universitária

Os debates que aconteceram no COEXC, perpassando aspectos históricos, princípios e diretrizes da extensão universitária em 2010, se deram nos momentos de revisão do Regulamento do PIBEX e dos Critérios de Seleção de Projetos.

I) Revisar o Regulamento e o Edital do PIBEX

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

O Regulamento do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) foi intensamente debatido no COEXC, sendo aprovadas modificações no mesmo na reunião ordinária ocorrida em 26 de agosto. As modificações aprovadas no COEXC foram submetidas para deliberação do CONSEPE em sua reunião ordinária ocorrida no dia 24 de setembro.

As principais modificações aprovadas foram as exclusões do Coeficiente de Rendimento Acadêmico (CRA) do discente-bolsista e do Currículo do coordenador como critérios de avaliação dos projetos.

J) Lançar Editais PIBEX/2010

Em 2010, foram publicados três editais do PIBEX para apresentação de propostas concorrentes a bolsas de extensão para discentes de graduação. Os Editais 001/2010 e 002/2010 foram publicados em abril, oferecendo 15 bolsas cada, com vigência entre agosto/2010 e julho/2011. O Edital 002/2010 foi específico para projetos vinculados a programas. Como o número de propostas inscritas foi inferior ao número de bolsas ofertadas, as bolsas restantes foram, automaticamente, transferidas para o Edital 001/2010.

O Edital 003/2010 foi publicado em outubro, com a possibilidade de 40 bolsas, com vigência entre março/2011 e fevereiro/2012, dependendo da dotação orçamentária/2011.

O número de discentes de graduação da UFVJM com bolsa de Extensão chegou a 82 em 2010, sendo que destes 65 foram do PIBEX (Quadro 3).

Quadro 3 – Número de discentes de graduação da UFVJM com bolsa de Extensão no período de 2007 a 2010

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

	2007	2008	2009	2010
CNPq		3	4	4
FAPEMIG		3	8	11
FINEP	2	2	1	
PIBEX			33	65
SDS-MG				1
SDT-MDA				1
Total	2	8	46	82

L) Acompanhar Sistemáticamente os Discentes-Bolsistas do PIBEX

O acompanhamento aos discentes-bolsistas do PIBEX tem se dado por meio das Declarações de Atividades, entregues mensalmente na PROEXC, e da Apresentação de Trabalhos no Simpósio de Extensão.

M) Buscar e Divulgar Editais Externos de Apoio as Ações de Extensão e Cultura

N) Apoiar a Tramitação de Projetos junto aos Órgãos Financiadores Externos

Rotineiramente, são identificados editais externos que possibilitem a proposição de ações de extensão e cultura, sendo os mesmos repassados às Diretorias das Unidades Acadêmicas/Chefes de Departamentos e aos Conselheiros do COEXC. Na medida do possível, é feito o acompanhamento da tramitação das proposições encaminhadas aos editais.

No ano de 2010, foram captados por projetos de Extensão da UFVJM um total de R\$ 991.417,63.

O) Definir e Implantar um Sistema de Monitoramento e Avaliação das Ações de Extensão



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

Esta é uma atribuição regimental do Conselho de Extensão e Cultura (COEXC) que ainda está pendente.

P) Apoiar a PROACE na realização dos saraus de poesia e música (Ciclo Arte no Balde)

O Sarau de Poesia e Música Arte no Balde reiniciou seus encontros em 2010 com o recital “Encontros e Reencontros” (Espaço Cultural da UFVJM, 16 de abril de 2010) pela parceria da PROEXC com o Programa Conviver da PROACE.

No dia 11 de setembro de 2010, no Espaço Cultural da UFVJM, foi realizado um encontro festivo com música e poesia durante as Comemorações dos 5 Anos da UFVJM. Parceria entre as Pró-Reitorias de Extensão e Cultura (PROEXC) e de Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE), Sindicato dos Docentes da UFVJM (SINDFAFEID), Sindicato dos Servidores Técnico-Administrativos (SINDIFES), Diretoria de Comunicação (DICOM) e Diretório Central dos Estudantes (DCE).

Foi realizado, também, um Sarau de Poesia e Música, na Casa de Chica da Silva, no encerramento da “Semana Universidade: Celebrar a diversidade, construir comunidade” (5 a 10 de maio) com a participação de artistas locais e da comunidade universitária. Parceria com o Diretório Central dos Estudantes, Prefeitura Municipal de Diamantina e Ponto de Cultura “Nas Trilhas da Cidadania Cultural”.

Q) Realizar Atividades Culturais como parte da programação do II Simpósio de Extensão da UFVJM

Na noite de abertura, apresentação de jazz e MPB com Rodrigo Barbosa e Dayane Macedo; lançamento do livro Na Trilha Guerreira dos Borun, da pedagoga e pesquisadora Geralda Chaves Soares (Gera); apresentação do cantor e compositor Josino Medina ao lado da poeta Sônia Anja, no lançamento do CD Sumidouro.

Eixo 2: Divulgação e Integração das Ações de Extensão e Cultura

A) Criar e Implantar uma página específica da PROEXC na internet. A página da PROEXC na internet é vinculada a página da UFVJM <www.ufvjm.edu.br/proexc>. A PROEXC tem autonomia de inserção e retirada de conteúdos.

B) Confeccionar um Catálogo das Ações de Extensão da UFVJM

Foi feita uma tentativa de confecção de um Catálogo das Ações de Extensão em que figurasse um resumo e uma foto de cada um dos projetos de extensão da UFVJM em execução (uma página por projeto). Para isso, foi solicitado a todos os coordenadores dos projetos que enviassem à PROEXC o resumo e fotos. A resposta foi muito baixa. Apenas 15 coordenadores responderam. Assim, desistiu-se da confecção do catálogo neste ano.

C) Criar uma galeria de imagens dos Programas e Projetos de Extensão na página da PROEXC

Desistiu-se de criar a galeria neste ano por dificuldades operacionais e devido ao baixo suporte do servidor da UFVJM.

D) Atualizar os itens de Agenda e de Notícias relacionadas à Extensão e à Cultura na página da PROEXC

A atualização do conteúdo da página da PROEXC na internet é feita cotidianamente.

E) Realizar o II Simpósio de Extensão da UFVJM

O II Simpósio de Extensão da UFVJM aconteceu de 5 a 7 de outubro, em Diamantina. Foram apresentados 105 trabalhos na forma Oral e por meio de Pôsteres, contando com,

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

225 participantes inscritos. Repetiu-se, nesta edição do evento, o concurso de criatividade dos pôsteres ocorrido na primeira edição.

Além da apresentação dos trabalhos de extensão, ocorreram no Simpósio momentos formativos para a comunidade acadêmica da UFVJM por meio dos debates e da realização de oficinas.

Eixo 3: Relação Institucional e Integração Comunitária

A) Realizar a Terceira Semana Envolver da UFVJM

A 3ª. Semana Envolver ocorreu de 4 a 7 de maio, em Jequitinhonha, em parceria com a Prefeitura Municipal Local. Foi a primeira edição do evento fora dos Campi da UFVJM, sendo voltada, prioritariamente, para a participação da população local. Foram realizadas 38 atividades de extensão (oficinas, mini-cursos, palestras, demonstrações práticas), além de conferências e debates, contando com, aproximadamente, 2.500 participações.

B) Montar um banco de dados das Organizações Culturais dos Vales e suas respectivas manifestações, para que possam ser convidados para apresentações na UFVJM.

Neste sentido foram feitas interlocuções com a Federação das Entidades Culturais e Artísticas do Vale do Jequitinhonha (FECAJE) que possui um vasto banco de dados das organizações culturais do Vale do Jequitinhonha.

C) Promover a apresentação de diferentes expressões Culturais e Artísticas da região do Baixo Jequitinhonha durante a 3ª. Semana Envolver

A programação cultural da 3ª. Semana Envolver foi marcada pela presença de artistas e grupos regionais, como o Coral Ouro de Minas de Itaobim; o Boi de Janeiro de Dona Elza Có, de Jequitinhonha; o Teatro Murion, de Padre Paraíso; os cantores Luciano



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

Chapadeiro, Ney Coreano e Paula Santos; declamação de poesias, entre outras atrações. Durante as tardes, uma feira de produtos regionais e expressões culturais locais mobilizaram a população local na Praça de Eventos de Jequitinhonha.

D) Interagir com a Federação das Entidades Culturais e Artísticas do Vale do Jequitinhonha (FECAJE) para apoio e participação no FESTIVALE

Houve participação da PROEXC em reunião na cidade de Padre Paraíso com a FECAJE e entidades diversas para a preparação do 28º Festivale (14 de abril) e apoio e participação no 28º FESTIVALE – Festival de Cultura Popular do Vale do Jequitinhonha (Padre Paraíso, 25 a 31 de julho).

E) Realizar a exibição de filmes nacionais e internacionais (Cine Mercúrio) aberta à comunidade

Em parceria com a Diretoria de Relações Internacionais, o Centro de Apoio a Idiomas e o Instituto Cervantes de Belo Horizonte, foi implantado em outubro de 2009 o espaço de exibição audiovisual Cine Mercúrio, com sessões no Instituto Casa da Glória da UFMG, em Diamantina, com programação regular às quartas-feiras.

Em 2010, a ação tornou-se um projeto de extensão com sessões também aos domingos e já com novas parcerias: Instituto de Humanidades/UFVJM, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), Cinemateca da Embaixada da França, Programadora Brasil/Minc, Consulado da Argentina em Belo Horizonte e Federação de São Gonçalo do Rio Preto.

F) Mobilizar e Articular os Membros do Conselho de Integração Comunitária para Participarem das Reuniões do mesmo

Neste ano, a mobilização dos membros do CONSIC para a participação nas reuniões foi pouco exitosa. Com a mudança nas diretorias das organizações externas, principalmente as Associações de Municípios, a representação das mesmas foi



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

desarticulada. Houve baixo comparecimento dos representantes externos na única reunião do CONSIC realizada em 2010.

G) Participar do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras – FORPROEX

Neste ano, houve participação da PROEXC no III Seminário de Cultura e 350 Encontro Regional Sudeste do FORPROEX (São Carlos, SP, de 10 a 12 de maio), no 360 Encontro Regional Sudeste e no 180 Encontro Nacional do FORPROEX (os dois últimos ocorridos em Santo André, SP, de 22 a 26 de novembro).

H) Participar e, ou, apoiar a participação de representantes em Fóruns, Conselhos, Eventos e demais instâncias relacionadas à extensão e cultura

Em 2010, a PROEXC participou diretamente ou apoiou a participação de representantes nos seguintes Colegiados e Fóruns:

- Conselho Municipal de Cultura de Diamantina
- Colegiado de Desenvolvimento Territorial do Território da Cidadania do Vale do Mucuri
- Colegiado de Desenvolvimento Territorial do Território da Cidadania do Alto Jequitinhonha
- Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Jequitinhonha
- Fórum dos Movimentos Sociais do Vale do Jequitinhonha
- Rede de Educação do Campo de Minas Gerais

4.3.2 Evolução nas Ações de Extensão

Na Figura 1 estão apresentadas as ações de Extensão realizadas pela UFVJM no período de 2005 a 2010. Observa-se um expressivo aumento nas ações nos últimos três anos, notadamente em relação aos Projetos. Certamente, isto se deve ao aumento no número de docentes e discentes na instituição, mas, também e, sobretudo, pelo apoio que tem sido dado à execução das ações, principalmente por meio do PIBEX.

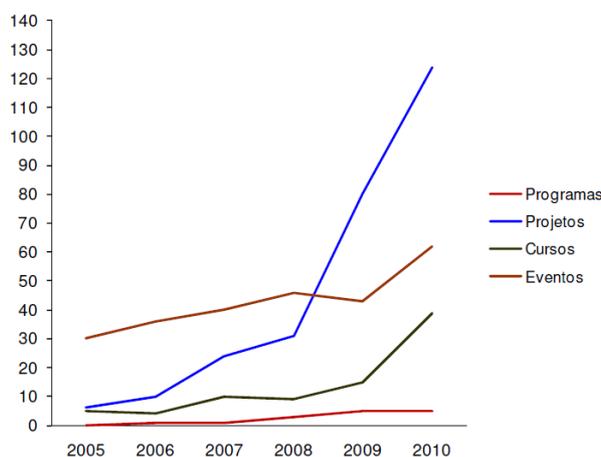


Figura 1 – Ações de Extensão da UFVJM de 2005 a 2010.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

5 A comunicação com a sociedade

Fonte das informações: Diretoria de Comunicação da UFVJM

A Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri deseja que haja um diálogo interativo entre ela e os seus mais diversos públicos, onde questiona não somente “como chegaremos aos nossos clientes”, mas também, “como nossos clientes chegarão até nós?”.

Com certeza, há pressupostos diferentes na missão de uma Instituição de Ensino Superior pública e de uma privada, mas comunicar-se bem com os seus públicos e com a sociedade, buscar parcerias e gerenciar a sua imagem é uma necessidade imperiosa nos novos tempos, da qual nenhuma organização pode se privar. Para que isso ocorra, o próprio Governo Federal deverá disponibilizar dotação orçamentária específica para a Comunicação.

A UFVJM deverá adotar o conceito de Comunicação Integrada a fim de promover a imagem da instituição para os seus vários públicos, adotando um Plano de Comunicação que esclareça a importância de um planejamento correto nesta área para a Universidade.

5.1 Objetivos gerais do Plano de Comunicação

Consolidar e ampliar a imagem da UFVJM, enquanto instituição de grande importância no cenário regional e nacional, assim como de seus dirigentes, professores, alunos e técnico-administrativos, todos preparados para enfrentar um mercado cada vez mais competitivo; utilizando como base a qualidade dos serviços prestados à comunidade, além do gabarito das pessoas aqui representadas.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

Aquecer as relações com o público, não apenas com os profissionais das áreas do conhecimento existentes, mas também com a comunidade acadêmica e a opinião pública em geral, utilizando a imprensa como mediadora e geradora de expectativas;

Otimizar e aquecer as relações da UFVJM com os formadores de opinião, com o objetivo de transformá-la em fonte de informação segura e permanente em suas áreas de atuação.

Para isso conta com os seguintes setores de comunicação:

- Divisão de Publicações Impressas e On-line
- Assessoria de Imprensa
- Divisão de Eventos e Cerimonial
- Divisão de Criação e Produção Gráfica
- Rádio Universitária
- Central de Informações
- TV Universitária

5.2 Ações finalizadas que obtiveram sucesso

- Apresentação e aprovação, em julho de 2009, do Plano de Comunicação da UFVJM para o período de 2009 a 2013.
- Aprovação pelo Conselho Universitário, em 06 de novembro de 2009, da Resolução Nº. 35, que institui e regulamenta a Diretoria de Comunicação Social como órgão executivo, vinculado diretamente à Reitoria da UFVJM, bem como o seu regimento interno.
- Promoção do evento “Universidade de Portas Abertas”: abertura da Universidade à Comunidade em geral, direcionada especificamente aos alunos



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

de Ensino Médio de todas as escolas públicas e privadas dos Vales do Jequitinhonha e do Mucuri.

- Confecção de peças gráficas e brindes de divulgação da nova identidade visual da UFVJM para atender ao evento Universidade de Portas Abertas.
- Parceria com a Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais e com as Superintendências Regionais de Ensino nos Vales do Jequitinhonha e Mucuri: iniciando o trabalho de informação e conscientização dos alunos do Ensino Fundamental das escolas públicas do Estado sobre a Universidade e as possibilidades que ela oferece tanto no vestibular seriado como no tradicional.
- Outorga de um canal de Rádio Educativa para a UFVJM.
- Solicitação e conquista de um canal de Rádio Educativa para o Campus do Mucuri em Teófilo Otoni, aguardando outorga.
- Solicitação de transformação de um canal comercial de TV em TV Educativa, tendo já conquistado o Canal 5 em Diamantina. Aguardando aprovação da concessão e outorga para a UFVJM.
- Ampliação e consolidação do Portal da UFVJM, executando a descentralização da inserção de conteúdo no mesmo.
- Organização e execução da Colação de Grau Oficial da UFVJM em Diamantina e Teófilo Otoni.
- Organização e execução do aniversário de 5 anos da UFVJM em parceria com os 50 anos de Brasília e com os 25 anos da Casa de Juscelino, realizando um evento de 5 dias de duração com patrocínios e incentivos.
- Participação e capacitação dos servidores Léa Sá Fortes e Amanda Monteiro em cursos correlacionados às atividades da Dicom.
- Conquista de mais duas vagas de estagiários para a Dicom.
- Conquista de mais um servidor efetivo para compor o quadro da Dicom.
- Contratação da Agência de Publicidade que dará suporte às ações da Dicom na UFVJM no que se refere aos públicos interno e externos. Início do trabalho da mesma.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

- Início do trabalho de confecção do Relatório de Gestão da UFVJM 2007-2011.
- Apoio na divulgação dos eventos realizados pelas Pró-Reitorias e Assessorias.
- Organização, divulgação e realização do evento “Universidade de Portas Abertas” nos campi de Diamantina e Teófilo Otoni.
- Organização e realização de todas as Colações de Grau dos cursos de Graduação.
- Organização e realização da Festa de Aniversário da UFVJM.

6 As políticas de pessoal e de carreira dos servidores

Fonte das informações: Superintendência de Recursos Humanos da UFVJM

Resolução nº. 03 do Conselho Universitário, de 10 de agosto de 2007 regulamenta o Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento dos servidores técnico-administrativos em Educação da UFVJM, em consonância com o estabelecido na Lei nº 11091/05 e as diretrizes do Decreto nº 5825/06.

A política de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente é feita pelo curso/departamento ao qual o mesmo está vinculado. Os assuntos referentes a afastamento para fins de estudo e cooperação são aprovados pela Unidade Acadêmica, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) e apreciados pela Comissão Permanente do Pessoal Docente (resolução nº 04-CONSEPE, de 19/10/2007) sendo regulamentado pelo Decreto nº 94664/87 e Portaria MEC nº 475/87.

6.1 Relação dos cursos de capacitação oferecidos no Ano de 2010 ao corpo técnico administrativo da UFVJM

- Ergonomia, Saúde e Segurança no Trabalho
- Elaboração e Gestão de Projetos
- Redação Oficial
- Ética na Administração Pública
- Excel
- Espanhol Básico
- Informática Básica
- Profissional Java
- Desenvolver PHP II(Distância)
- Processo Administrativo Disciplinar
- Gestão Patrimonial no Serviço Público

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

- Gestão de Frotas de Veículos
- Contabilidade Pública e Lei de Responsabilidade Fiscal (Distância)
- Diagnóstico de Brucelose e Tubérculos Bovino
- Transferências de Embriões

Avaliação e Regulação no Sistema Fed. Ensino Aspectos Práticos e Legais

- Manipulação Magistral
- Gestão Pública
- Psicopatologia e Psicofarmacologia
- Oficina Formação de Profissionais da Unidades SIASS
- Treinamento Operacional do Diafratometro de Raio X
- Seminário Internacional de Bibliotecas
- Workshopp – Segredos Revelados das 5 melhores Intranets
-

Cursos de Educação formal custeados com recursos de capacitação da IFE

Especialização	Concluídos	06
Especialização	Andamento	08

6.2 Número de docentes e técnicos-administrativos

Docentes Titulação	Diamantina	Teófilo Otoni	Somatório
Doutor	199	25	224
Mestre	117	61	178
Especialista	7	6	13
Graduado	1	3	4
TOTAL	324	95	419

Nível de Classificação	Número de técnicos-administrativos
E	80
D	176
C	15
B	11
Total	282

7 Organização e gestão da instituição

Fonte das informações: Assessoria de Assuntos Estratégicos da UFVJM

7.1 Plano estratégico

O trabalho que está sendo realizado tem como referência as políticas, ações e objetivos definidos no planejamento estratégico da Universidade.



Ao alcançar as metas de cada ano, será possível alcançar as metas de longo prazo e a visão de futuro da UFVJM.

7.2 Histórico do plano

No ano de 2009 a Universidade implementou um plano de desenvolvimento institucional denominado “Plano Estratégico da UFVJM”. O planejamento tem como



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

objetivo proporcionar o crescimento da universidade para alcançar melhores patamares de qualidade e atendimento promovendo o alinhamento da sua gestão.

Com isso, em setembro de 2008 foi realizado o Alinhamento Estratégico da UFVJM. Para tanto, foi definido como horizonte estratégico o período de 2009-2013, considerando que 2013 a marca a maturidade dos 11 novos cursos iniciados em 2009.

O diagnóstico preliminar da etapa de Alinhamento Estratégico foi estruturado a partir da análise quantitativa (levantamento de dados) e qualitativa (formulário de avaliação interna). A partir do diagnóstico da situação encontrada na UFVJM em 2008, foram definidos a Visão 2013, as metas globais 2009-2013, a missão e os valores da UFVJM. A visão representa de forma qualitativa aonde a UFVJM quer chegar em 2013, estar entre as melhores instituições de ensino superior do Brasil, reconhecida e respeitada pela excelência do ensino, da pesquisa e da extensão, contribuindo para o desenvolvimento nacional, em especial dos vales do Jequitinhonha e do Mucuri.

8 Políticas de atendimento e assistência estudantil

Fonte das informações: Pró-reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis da UFVJM

8.1 Diretoria de Assistência Estudantil – DAE

A Diretoria de Assistência Estudantil - DAE tem por objetivo propiciar ao discente que se encontra em situação de vulnerabilidade socioeconômica condições que favoreçam a sua permanência na Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM e, por conseguinte, a conclusão do curso contribuindo para a redução das taxas de evasão motivadas por questões financeiras. A DAE presta o referido auxílio aos discentes por meio do Programa de Assistência Estudantil – PAE.

- Em Diamantina

Auxílio Alimentação: oferta de uma alimentação diária gratuitamente nos Campus I e II da UFVJM.

Média de discentes beneficiados / dia

	Nota Fiscal	Média / dia	Total
Janeiro	---	---	---
Fevereiro	---	---	---
Março	108 / 109	370	8.115

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

Abril	111 / 112	381	9.154
-------	-----------	-----	-------

Maio	113 / 116	471	11.774
------	-----------	-----	--------

Junho	118 / 120	648	16.845
-------	-----------	-----	--------

Julho	120	140	422
Agosto	122 / 123	450	9.005
Setembro	125 / 128	482	12.555
Outubro	129 / 132	562	15.198
Novembro	133 / 135	710	16.339
Dezembro	136	574	5.741

Auxílio creche: 04 discentes beneficiadas com o recebimento de R\$100,00 mensal cujo objetivo é auxiliar na manutenção de seus filhos menores de 06 anos em estabelecimento de ensino devidamente credenciado nos órgãos responsáveis.

Auxílio Material Pedagógico: cota de 100 cópias de xérox mensal, de março a outubro.

Média de discentes beneficiados / mês – Diamantina

	Nota Fiscal	Total de cópias
Janeiro	---	---

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Fevereiro	---	---
Março	468	33.145
Abril	494	33.566
Maiο	521	37.115
Junho	540	36.695
Agosto	571	40.152

Auxílio Transporte: 199 discentes beneficiados com o recebimento de subsídio destinado a auxiliar o custeio referente ao deslocamento, por transporte público municipal, de sua moradia até o campus JK.

Bolsa Atividade: 101 discentes beneficiados com auxílio financeiro no valor de R\$ 200,00 em contrapartida à execução de atividades em um dos setores da UFVJM, ou em instituição pública, cuja carga horária semanal não excede à 12 horas ou comprovação de rendimento acadêmico superior a 70% em cada uma das disciplinas em curso.

- Em Teófilo Otoni

Auxílio Manutenção: 276 discentes beneficiados com o recebimento de auxílio financeiro no valor de R\$100,00 (cem reais) mensal destinado a auxiliar o custeio de transporte ou de alimentação feito por meio de depósito bancário mensal com valor fixo.

Auxílio Material Pedagógico: cota de 100 cópias de xérox mensal, de março a outubro.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO JEQUITINHONHA E MUCURI
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

Média de discentes beneficiados / mês

	Nota Fiscal	Média de cópias
Janeiro	---	---
Fevereiro	---	---
Março	003	28.757
Abril	003	28.757
Maio	020	22.790
Junho	020	22.790
Agosto	020	22.790
Setembro	020	22.790
Outubro	023	14.810
Novembro	023	14.810

Bolsa Atividade: 68 discentes beneficiados com auxílio financeiro no valor de R\$ 200,00 em contrapartida à execução de atividades em um dos setores da UFVJM, ou em instituição pública, cuja carga horária semanal não excede à 12 horas ou comprovação de rendimento acadêmico superior a 70% em cada uma das disciplinas em curso.

8.1.1 Viagens ao *campus* do Mucuri para acompanhamento do PAE

- 09 e 10 de fevereiro de 2010 – reunião com representantes do DCE; reunião com docentes; reunião com beneficiários da bolsa atividade; reunião com representante do transporte público do Vale do Mucuri; reunião com assistente social.
- 22 a 26 de março de 2010 – reunião com a psicóloga; reunião com coordenadora de atenção básica de saúde – SMS/Teófilo Otoni, reunião com assistente social; reunião com o coordenador da empresa Max Copy (Auxílio xerox)
- 22 a 25 de junho de 2010 – Planejamento e estruturação administrativa da assistência estudantil no campus de Teófilo Otoni
- 12 a 13 de julho de 2010 – Planejamento e estruturação administrativa da assistência estudantil no campus de Teófilo Otoni; reunião com a coordenadora do curso de Serviço Social
- 16 a 18 de agosto de 2010 – Planejamento e estruturação administrativa da assistência estudantil no campus de Teófilo Otoni
- 04 a 05 de outubro de 2010 – Planejamento e estruturação administrativa da assistência estudantil no campus de Teófilo Otoni
- 08 a 09 de novembro de 2010 – Planejamento e estruturação administrativa da assistência estudantil no campus de Teófilo Otoni; entrevista e avaliação de discentes beneficiados pelo PAE

8.1.2 Perfil Sócio-econômico dos discentes – Terceiro Perfil Nacional

- 21 a 22 de setembro de 2010 – Treinamento de coleta de dados da pesquisa do perfil sócio-econômico dos estudantes de graduação de cursos presenciais das IES – Campo Grande



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

- Aplicação do questionário para traçar o perfil sócio-econômico dos discentes da UFVJM: realizada no período de outubro e novembro de 2010

8.1.3 Participação no Fórum Nacional dos Pró-reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis – FONAPRACE

- 15 a 16 de abril de 2010 – Reunião da Regional Sudeste do Fórum Nacional de Pró-reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis - Uberlândia
- 06 a 07 de maio de 2010 – 47ª Reunião Ordinária do FONAPRACE - Brasília
- 13 a 14 de setembro de 2010 – Reunião da Regional Sudeste do FONAPRACE - Vitória
- 27 a 30 de outubro de 2010 – Reunião Ordinária do FONAPRACE - Recife

8.1.4 Capacitação de bolsistas

- Realização de curso de capacitação em informática básica. Coordenação: Crislaine da Silva Borges. Apoio: DTI/UFVJM
- Realização de cursos “Excelência no atendimento ao público”. Coordenação: Crislaine da Silva Borges

8.1.5 Criação da modalidade acadêmica da Bolsa Permanência

Em reunião com o DCE Roda Viva de Teófilo Otoni foi apontada, pelos representantes dos discentes, a necessidade de criação de uma modalidade da Bolsa Permanência que

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

oferecesse aos discentes a possibilidade de estudo em tempo integral, sem a execução de atividades, conforme funcionamento até o momento.

Atendendo a essa demanda foi implementada a modalidade acadêmica, cujo objetivo é incentivar o desempenho acadêmico dos discentes, oferecendo a eles o recurso de que necessitam para a permanência e o acompanhamento pedagógico para que tenham mérito acadêmico.

Coordenação: Crislaine da Silva Borges

Orientação Pedagógica: Renata Maria Moreira da Silva Cordeiro

8.2 Diretoria de Assuntos Comunitários – DAC

A Diretoria de Assuntos Comunitários – DAC tem por finalidade propor, planejar, coordenar, executar e avaliar as políticas de promoção e assistência social e à saúde dirigidas à comunidade acadêmica.

8.2.1 Programa Conviver

O Programa Conviver objetiva promover ações que viabilizem a educação para a saúde e a promoção da qualidade de vida no trabalho.

A) Ciclo de Palestras: aborda temas para sobre prevenção, promoção e educação para a saúde, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida no trabalho.

Palestras realizadas:

- Fisioterapia Preventiva no Ambiente de trabalho – 24 e 31 de março.
Palestrantes: Discentes em estágio curricular da Fisioterapia
- Aula Aberta de Lian Gong (ginástica terapêutica Chinesa) – 20 de abril.
Palestrante: Prof. José Rafael Madureira/departamento de Educação Física



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

- Seja amigo de sua voz! – 18 e 25 de maio. Palestrante: Alessandra dos Santos e Nayara de Azevedo

B) Ciclo de debates com os discentes / Diamantina: Debates com os discentes da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

- Programa de Atenção Básica da Secretária Municipal de Saúde de Diamantina – 07 de abril. Mediadores: Profissionais de Saúde da Secretária Municipal de Saúde de Diamantina
- Geração de Negócios Utilizando Ferramentas Web 2.0 e programa TEIA – 03 de maio. Mediadores: Luiz Eustáquio Lopes Pinheiro e Eduardo Pelli - Pólo de Inovação Tecnologia de Diamantina
- O Papel da Previdência Social para Trabalhador Brasileiro – 08 de junho. Mediador: Instituto Nacional de Seguridade Social – INSS Gerência Diamantina

C) Cursos em saúde em parceria com departamentos da UFVJM/ Diamantina

Publico alvo: comunidade interna e externa da UFVJM.

Convite extensivo ao Instituto Nacional de Seguridade Social – INSS Gerência Diamantina, em conformidade com a proposta do Subsistema de Atenção à Saúde dos Servidores – SIASS.

Coordenação do programa: Vânia Maria Fernandes Nunes

- Prevenção em Suicídio – período de 14 a 16 de setembro. Coordenadora: Nadia Verônica Halboth/Departamento de Ciências Biológicas e da Saúde
- Psicologia do Dia a Dia – dias 21 e 28 de setembro e dias 05 e 26 de outubro. Coordenador: Sandro Henrique Vieira/Bacharelado em Humanidades/ Instituto de Ciências Humanas.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

- Psicologia do Dia a Dia – dias 09, 16, 23 e 30 de novembro. Coordenador: Sandro Henrique Vieira/Bacharelado em Humanidades/Instituto de Ciências Humanas.

**D) Outras ações em saúde em parceria com departamentos da UFVJM/
Diamantina**

Público alvo: comunidade acadêmica da UFVJM;

Coordenação do programa: Vânia Maria Fernandes Nunes

- Encaminhamento e fluxo da comunidade acadêmica a Clínica de Fisioterapia – início março de 2010. Parceria com a Coordenação do Curso de Fisioterapia
- Apoio a atuação do estágio da Fisioterapia preventiva nos ambientes de trabalho – março a junho e agosto a novembro de 2010. Ação extensiva ao Instituto Nacional de Seguridade Social – INSS Gerência Diamantina, em conformidade com a proposta do Subsistema de Atenção à Saúde dos Servidores – SIASS. Coordenadores: Cláudio Heitor Balthazar e Peterson Marco de Oliveira Andrade/ Departamento de Fisioterapia
- Perfil sobre saúde e qualidade de vida dos discentes da UFVJM em Diamantina – início agosto de 2010; ação contínua, até o momento já foram aplicados e compilados 267 questionários. Coordenador Paulo Afrânio Sant’anna/Bacharelado em Humanidades/Instituto de Ciências Humanas.

E) Sarau: que tem como proposta a estruturação de momentos favoreçam a socialização, a comunicação, a auto-estima e o bem-estar de seus servidores. Este evento conta com a parceria da Pró-reitoria de Extensão e Cultura – PROEXC.

- Quinto sarau “Encontros e Desencontros” dia 16 de abril de 2010.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

- Sexto sarau “Repensando Relações - Integrando Corações”. Este último fez parte das comemorações de Cinco Anos da UFVJM e contou com outros parceiros como: Dicom, Sinfaeid, Sindifes e DCE Roda Viva.

F) Comemoração de datas importantes: distribuição de lembranças artesanais elaboradas pelos profissionais da PROACE aos servidores e terceirizados.

- Dia das mães
- Dia da mulher
- Dia dos pais

8.2.2 Serviços Especializados

A) Serviço médico e odontológico

- Consultas Médicas

Clínico geral: Carlos Roberto de Matos

Psiquiatra: Fabrício Garcia Lopes

	Clínico Geral	Psiquiatra
Discentes	62	60
Servidores	56	33
Outros*	25	02
TOTAL	143	95

- Atendimento Médico

Clínico geral: Carlos Roberto de Matos

Psiquiatra: Fabrício Garcia Lopes

	Clínico Geral	Psiquiatra
Discentes	35	21
Servidores	175	16

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

Outros*	90	03
TOTAL	300	40

*Dependentes, aposentados, terceirizados

- Atendimento odontológico

Cirurgiã Dentista: Telma Geralda de Andrade Câmara Rodrigues

Discentes	126
Servidores – ativos e inativos	
Dependentes	
TOTAL	126

O serviço odontológico foi realizado mediante acordo firmado junto ao curso de odontologia para estágio dos alunos em atendimento a servidores e discentes a partir de 2010, sob orientação da cirurgiã dentista.

- Homologação, perícia singular e junta oficial em saúde

	Médica	Odontológica
Homologação	103	04
Perícia singular	136	02
Junta oficial	13	0

- Registro de licenças de curta duração

A partir de 2010 atendendo as determinações legais (decreto 7003 de 9 de novembro de 2009 e Orientação Normativa nº 3 de 23 de fevereiro de 2010), essa atribuição passou ser desempenhada pelo Serviço Médico-Odontológico.

Registros	81
-----------	----

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

- Exames admissionais

Exame médico	281
--------------	-----

B) Serviço psicológico

- Em Diamantina

Categoria	Atendimentos	Acompanhamentos
Discentes	504	48
Servidores	38	4
Tercerizados	5	1
Total	547	53

- Em Teófilo Otoni

Categoria	Atendimentos	Acompanhamentos
Discentes	184 individuais 90 grupais	12
Servidores		
Tercerizados		
Total	184 individuais e 90 grupais	12

C) Segurança nos ambientes de trabalho e saúde ocupacional

O Serviço de Segurança no Trabalho através de ações permanentes através de vigilância nos locais, objetiva a prevenção e controle dos riscos ocupacionais existentes nos ambiente laborais.

Objetivando promover a preservação da saúde e da integridade física dos servidores através da antecipação, do reconhecimento da avaliação e do controle dos riscos ambientais existentes ou que venham existir nos locais de trabalho foram realizados de março a dezembro de 2010, os Mapeamentos dos Riscos Ambientais como segue:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

- **Em Diamantina - Campus I**

Prédio I

Clínica de Estomatologia

Clínica integrada

Laboratório de Periodontia

Central de Materiais Esterilizados – CME

Laboratório de Prótese I

Laboratório de Prótese II

Laboratório de Prótese III

Laboratório de Ortodontia

Laboratório de Dentística

Prédio II

Laboratório de Microbiologia dos solos

Laboratório de Fisioterapia

Laboratório de Microbiologia

Laboratório de Parasitologia e Imunologia

Clínica de Odontopediatria

Clínica de Especialização

Laboratório de Física I

Laboratório de Física II

Laboratório de Anatomia

Laboratório de Histologia

Laboratório de Patologia

Laboratório de Fisiologia

Laboratório de Biomassa do Cerrado

Prédio da COPESE

Setor Gráfico



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

- **Em Diamantina - Campus JK**

Prédio das Ciências Agrárias

Laboratório de anatomia Animal
Laboratório de Botânica
Laboratório de Zoologia Animal
Laboratório de Parasitologia de Plantas.

Prédio da Farmácia Industrial

Laboratório de Controle Físico-químico
Laboratório de Produtos farmacêuticos

Prédio da Farmácia de Análise Clínicas

Laboratório de Análises Bioquímicas e Toxicológicas
Laboratório de Imunologia Clínica

Prédio da Nutrição

Laboratório de Nutrição Experimental
Laboratório de Técnica e Dietética
Laboratório de Avaliação Nutricional

- **Em Teófilo Otoni - Campus do Mucuri**

Laboratório de Física e Química

Cursos e palestras

- **“Prevenção e controle de sinistro”** – carga horária 1 horas, dia 18 de fevereiro/2010. Público alvo: membros da brigada de incêndio da UFVJM. Instrutora: Maria de Fátima Neves.
- **“Treinamento de prevenção de acidentes”** – carga horária 4 horas, dia 16 de abril/2010. Público alvo: funcionários do setor gráfico da UFVJM. Coordenadora: Maria de Fátima Neves.
- **“Treinamento de segurança no trabalho”** – carga horária 8 horas, dia 20 de julho/2010. Público alvo: terceirizados da manutenção da Empresa “SERTA ADM. E SERVIÇOS”. Coordenadora: Maria de Fátima Neves.
- **“Curso de ergonomia, saúde e segurança no trabalho”** – carga horária 18 horas, agosto a setembro de 2010. Público alvo: técnicos de laboratório da UFVJM. Instrutora: Maria de Fátima Neves.
- **“Prevenção de acidentes na Indústria da Construção”** – carga horária 3 horas, 29 de novembro. Público alvo: trabalhadores da construção civil da BS Engenharia. Coordenadora: Maria de Fátima Neves.

Outros trabalhos desenvolvidos no ano de 2010

- Implantação de do Projeto de Segurança para as Empresas Terceirizadas. Coordenação: Maria de Fátima Neves.
- Controle dos Laudos de Insalubridade. Coordenação: Maria de Fátima Neves
- Implementação de ações de controle de radiação ionizante nos serviços de radiologia. Coordenação: Maria de Fátima Neves.
- Levantamento da unidade extintora nos Campi de Diamantina e Mucuri. Coordenação: Maria de Fátima Neves.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

O monitoramento dos riscos é realizado através de inspeções/vigilância sistemáticas e freqüentes nos ambientes de trabalho, para observar as condições de exposição de riscos, dar ciência aos responsáveis e trabalhadores sobre os riscos encontrados e os cuidados que deverão ser tomados para que sejam evitados os acidentes e as doenças ocupacionais.

D) Participação em eventos relacionados com o SIASS

Os servidores lotados na PROACE vêm acompanhando desde 2008 o processo de construção e estruturação da Política de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho do Servidor Público Federal – PASS, participando de eventos, reuniões e capacitações, organizadas pela diretoria de Saúde, Previdência, e benefícios do Servidor do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – MPOG.

Seminários, fóruns e reuniões relacionados ao SIASS:

- Reunião com INSS/Teófilo Otoni. 10 de fevereiro de 2010 – Teófilo Otoni.
- Fórum de Perícia em Saúde do Servidor Público Federal. e 16 de abril de 2010 – São Paulo.
- Reunião com INSS/Diamantina. de maio de 2010 – Diamantina. Fórum de Vigilância e Promoção à Saúde do Servidor Público Federal. 25 de junho de 2010 – Gramado.
- Reunião com INSS/Teófilo Otoni. Julho de 2010.
- Oficina de Formação de profissionais das Unidades de Referência do SIASS. 05 a 07 de julho de 2010 e 16 a 20 de agosto de 2010 – Belo Horizonte.
- III Encontro Nacional de Atenção à saúde do Servidor e II Fórum de Saúde Mental. de agosto a 03 de setembro de 2010.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

- Reunião do GT/BH/SIASS com a presença de representantes do Ministério do Planejamento 24 de setembro de 2010.
- Reunião com INSS/Diamantina. e outubro de 2009 – Diamantina
- Reunião para apresentação da Política de Atenção à Saúde do Servidor Público Federal – PASS – 12 de novembro de 2010. Palestrante: Samara Maria Douets Vasconcelos Cunha Dias, representante do Ministério do Planejamento.
- Oficina de Formação de profissionais das Unidades de Referência do SIASS – 09 a 12 de novembro e 29/11 a 03/12/2010 – Belo Horizonte.
- UFVJM sediar Unidade de Referência do SIASS - 03 de dezembro de 2010 – apreciação no CONSU.

Acordo de cooperação técnica:

A partir de maio de 2010 as juntas oficiais em saúde dos servidores da UFVJM em Diamantina estão sendo realizadas em parceria com peritos do INSS/Diamantina e em dezembro de 2010 2 servidores da UFVJM em Teófilo Otoni foram periciados por profissionais do serviço de perícia médica do INSS de Teófilo Otoni.

E) Projetos

- “O Social pelo Social”. Coordenação: Crislaine da Silva Borges. Orientação Pedagógica: Renata Maria Moreira da Silva Cordeiro.
- Projeto implementado por discentes beneficiários da Bolsa Atividade na Escola Municipal Dr. João Antunes de Oliveira, com o objetivo de contribuir para a formação cidadã das crianças, envolvendo os educandos em práticas vivenciais que desenvolvam sua capacidade de ações transformadoras, despertando para a importância de sua participação criativa nos esportes e na vida social mais ampla.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

- “Biblioteca – um incentivo à leitura”. Coordenação: Crislaine da Silva Borges.
Parceria interinstitucional: Secretaria Municipal de Educação.
- Projeto implementado por discentes beneficiários da Bolsa Atividade na Escola Municipal Dr. João Antunes de Oliveira, com o objetivo incentivar a leitura por meio de práticas literárias diversificadas.

F) Recepção Oficial dos discentes ingressantes

Coordenação: Crislaine da Silva Borges.

Organização no Campus Teófilo Otoni: Amanda de Souza Andrade Ribas e Márcia Cristina Barreiros Brant. Apoio: DCE Roda Viva, Prograd, Dicom

Realização da cerimônia oficial de recepção dos discentes ingressantes no primeiro e segundo semestres.

9 Política de acessibilidade e inclusão

Fonte das informações: Núcleo de Acessibilidade e Inclusão

9.1 Núcleo de Acessibilidade e Inclusão

O Núcleo de Acessibilidade e Inclusão, criado pela Resolução nº. 19 do Conselho Universitário – CONSU, de 04 de junho de 2008 é um espaço institucional de coordenação e articulação de ações que contribuam para a eliminação de barreiras impeditivas do acesso, permanência e usufruto não só dos espaços físicos, mas também dos serviços e oportunidades oferecidos pela tríade Ensino-Pesquisa-Extensão da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

9.1.1 Objetivo Geral

Implementar uma política de acessibilidade aos portadores de necessidades educacionais especiais à educação superior, promovendo ações para garantia do acesso pleno na Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM.

9.1.2 Objetivos Específicos

- Implementar a política de inclusão das pessoas com necessidades educacionais especiais na UFVJM.
- Promover a eliminação de barreiras atitudinais, programáticas, pedagógicas, arquitetônicas e de comunicações.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

- Combater de forma explícita toda e qualquer manifestação de preconceito.
- Promover ações que favoreçam a redução das desigualdades sociais e segregação de pessoas
- Despertar o convívio com a diferença e facilitar o convívio com a diversidade;
- Garantir a educação inclusiva.
- Adquirir e assegurar a tecnologia assistiva e comunicação alternativa.
- Apoiar funcionários, técnicos e corpo docente nas demandas relacionadas ao processo educativo inclusivo.
- Garantir a segurança e integridade física de pessoas com necessidades educacionais.

9.1.3 Público-Alvo

As ações do NACI são voltadas às “pessoas com necessidades educacionais especiais”, ou seja, todas aquelas que, para os fins da educação formal, necessitam do apoio e da utilização de técnicas e de instrumentos / equipamentos especializados, sendo estes associados ou não ao atendimento / acompanhamento de um profissional especializado. Vale ressaltar que estas necessidades podem ou não ser advindas das deficiências real / primária ou circunstancial / secundária, sejam estas permanentes ou temporárias.

9.1.4 Ações realizadas em 2010

- Realização do I Seminário de Educação Inclusiva da UFVJM, nos dias 28 e 29 de outubro de 2010. O evento abordou as temáticas: “Contextualização do Processo de Inclusão”, “Educação Inclusiva no Contexto Universitário”, “Legislação e Inclusão”, “Quebra de Barreiras Arquitetônicas para a Inclusão



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

nas IFES”, “Experiências na Educação Inclusiva”, “Patrimônio Histórico e Acessibilidade”. Contou com a participação de docentes, técnicos-administrativos e discentes da UFVJM, bem como, professores e alunos da rede pública e particular de Diamantina e autoridades e representantes de órgão públicos. Esse evento constitui uma das ações propostas no projeto: “Ampliação das Condições de Acessibilidade e Implementação de Ações de Sensibilização na UFVJM” aprovado pelo Edital Incluir 2009 do Ministério da Educação – MEC.

- Aprovação no Edital Incluir 2010 do MEC, de um projeto de Acessibilidade e Inclusão para a UFVJM. O projeto, no valor de R\$81.526,99, contempla o Campus do Mucuri e tem como objetivo geral adequar e estruturar os espaços de ensino, pesquisa e extensão no Campus do Mucuri/UFVJM para a acessibilidade e inclusão e como objetivos específicos adquirir equipamentos específicos para acessibilidade (teclado Braille, linha Braille, máquinas de escrever em Braille, impressora Braille, lupa eletrônica, e outros) e adquirir recursos de tecnologia assistiva para atendimento às pessoas com necessidades especiais.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

10 Considerações finais

A Comissão Própria de Avaliação da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri entende que os procedimentos de avaliação são sistêmicos e precisam ser constantes.

Em uma instituição que cresce a cada dia como a UFVJM, que em 2010 comemorou seus cinco anos de Universidade, é fundamental que os resultados da autoavaliação e o conteúdo dos relatórios recebam a devida atenção da gestão de ensino superior e se tornem um poderoso instrumento de gestão acadêmica e administrativa.

Nesse ano, muitos cursos da Instituição receberam avaliação para reconhecimento de cursos e renovação de credenciamento, momento de grande importância diante da visita dos avaliadores do INEP. Através destas avaliações a comunidade acadêmica pode compreender o quanto é importante que a cultura de autoavaliação se fortifique dentro e fora da Universidade, pois os resultados das avaliações possibilitam traçar um panorama da qualidade do ensino e dos serviços prestados pela instituição.

Diante de todos os aspectos avaliados, observou-se que a infra-estrutura ainda em fase de construção contribuiu de forma negativa no desenvolvimento de forma plena do ensino de graduação e pós-graduação. Neste mesmo item, se faz necessário o investimento na produção científica tanto por parte dos discentes quanto por parte docentes nesta Instituição.

Favorecer e incentivar a organização de grupos e representações dos diversos segmentos da instituição, buscando cada vez mais o envolvimento da comunidade universitária na participação ativa e consciente nos órgãos e conselhos de deliberação. Respeitando as realidades e necessidades específicas de cada lugar.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

Em relação ao transporte coletivo a Universidade deve atuar em conjunto com aos órgãos responsáveis, objetivando a melhoria do serviço, principalmente no tange aos horários e qualidade do transporte para os *campi*. .

A comunicação com comunidade principalmente entre os dois *campi* precisa ser melhorada, para que todos se sintam acolhidos e informados de todos os atos e acontecimentos da Universidade.

Sugere-se também que se priorize a construção de espaços de convívio e lazer, reclamação levantada por muitos, para que a comunidade acadêmica desfrute de espaços além dos de sala de aula e administrativos. Em Teófilo Otoni faz-se urgente a revitalização do acesso para o *campus universitário*.

Em relação aos servidores, faz-se urgente a necessidade no aumento de seu efetivo, pois de forma geral os técnicos-administrativos e docentes apresentam sobrecarga de trabalho.

Portanto, é de fundamental importância que toda a comunidade, assim como, os gestores da instituição deem a devida atenção ao instrumento avaliativo para que esse poderoso mecanismo subsidie cada vez mais o processo de crescimento da nossa Universidade.

Anexo A

CURSOS OFERECIDOS PELA UFVJM

CURSOS	MOD	Vagas/ semestrais	HABILITAÇÕES	DATA INÍCIO	TURNO	AUTORIZAÇÃO		RECONHECIMENTO		RENOVAÇÃO RECONHECIMENTO	
						Num.	Data D.O.U	Num.	Data D.O.U	Num.	Data D.O.U
FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS – CAMPUS JK - Rodovia MGT 367 – Km 583, nº 5000. Bairro: Alto da Jacuba. Diamantina – MG.											
AGRONOMIA	B	25	Bacharel em Agronomia	18/02/02	Integral	Portaria MEC nº 1.304, de 04/07/01.	05/07/2001	Portaria SESu nº 531 em 25/08/06	28/08/2006	Em processo	-
ENGENHARIA FLORESTAL	B	25	Bacharel em Engenharia Florestal	18/02/02	Integral	Portaria MEC nº 1.302, de 04/07/01.	05/07/2001	Portaria SESu nº 531 em 25/08/06	28/08/2006	Em processo	-
ZOOTECNIA	B	25	Bacharel em Zootecnia	18/02/02	Integral	Portaria MEC nº 1.301, de 04/07/01.	05/07/2001	Portaria SESu nº 531 em 25/08/06	28/08/2006	Em processo	-
FACULDADE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE - CAMPUS I – Rua da Glória, nº 187. Centro. Diamantina – MG. * CAMPUS JK - Rodovia MGT 367 – Km 583, nº 5000. Bairro: Alto da Jacuba. Diamantina – MG.											
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS*	L	30	Licenciado em Ciências Biológicas	25/09/06	Noturno	Portaria UFVJM nº 120, de 22/02/07.		Em processo	-	-	-
EDUCAÇÃO FÍSICA	L	30	Licenciado em Educação Física	25/09/06	Noturno	Portaria UFVJM nº 120, de 22/02/07.		Em processo	-	-	-
ENFERMAGEM	B	30	Bacharel em Enfermagem	17/02/97	Integral	Portaria MEC nº 776, de 24/07/98.	27/07/1998	Portaria MEC nº 614 em 28/03/01	02/04/2001	Portaria SESu nº 588 em 06/09/06	12/09/06
FARMÁCIA	B	30	Bacharel em Farmácia	18/02/02	Integral	Portaria MEC nº 1.305, de 04/07/01.	05/07/2001	Portaria SESu nº 234 em 22/03/07	23/03/2007	Em processo	-
FISIOTERAPIA	B	30	Bacharel em Fisioterapia	18/02/02	Integral	Portaria MEC nº 1.303, de 04/07/01.	05/07/2001	Portaria SESu nº 531 em 25/08/06	28/08/2006	Em processo	-
NUTRIÇÃO	B	25	Bacharel em Nutrição	18/02/02	Integral	Portaria MEC nº 1.306 em 04/07/01	05/07/2001	Portaria SESu nº 531 em 25/08/06	28/08/2006	Em processo	-
ODONTOLOGIA	B	30	Bacharel em Odontologia	13/04/54	Integral	Decreto Federal nº 35.375, de 13/04/54		Decreto Federal nº 40.574 em 18/12/56	18/12/1956	Em processo	-

INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA – CAMPUS JK – Rodovia MGT 367 – Km 583, nº 5000. Bairro: Alto da Jacuba. Diamantina – MG.

BACHARELADO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA ↓	B	120 ↓	Bacharel em Ciência e Tecnologia	02/03/09	Diurno	Resolução Nº 20 – CONSEPE, de 27/08/08 Resolução nº 29 - CONSU, de 07/11/08.	-	-	-	-	-
Engenharia de Alimentos	B	40	Bacharel em Engenharia de Alimentos	A partir do 1º sem/2012	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia Mecânica	B	40	Bacharel em Engenharia Mecânica	A partir do 1º sem/2012	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia Química	B	40	Bacharel em Engenharia Química	A partir do 1º sem/2012	-	-	-	-	-	-	-

INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA – CAMPUS AVANÇADO DO MUCURI – Rua do Cruzeiro, nº 1. Bairro: Jardim São Paulo. Teófilo Otoni – MG.

BACHARELADO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA ↓	B	120 ↓	Bacharel em Ciência e Tecnologia	02/03/09	Diurno	Resolução Nº 20 – CONSEPE, de 27/08/08 Resolução nº 29 - CONSU, de 07/11/08.	-	-	-	-	-
Engenharia Civil	B	40	Bacharel em Engenharia Civil	A partir do 1º sem/2012	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia Hídrica	B	40	Bacharel em Engenharia Hídrica	A partir do 1º sem/2012	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia de Produção	B	40	Bacharel em Engenharia de Produção	A partir do 1º sem/2012	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Publicações no Diário Oficial da União, Portarias e Resoluções da UFVJM.